

O CONCEITO DE TRANSITIVIDADE VERBAL NA GRAMATICOGRAFIA DO BRASIL DO SÉCULO XIX

Cleide Bezerra de Melo (UFF)
cleidemelo@id.uff.br

A pesquisa, em andamento, visa a investigar o fenômeno sintático da transitividade verbal em plano historiográfico no contexto da gramatização brasileira do português no século XIX. O estudo da transitividade, sobretudo no tocante à nomenclatura dada aos verbos e aos complementos, implica uma diversidade significativa de conceitos que se oferecem a quem se ocupa da descrição linguística. Tal fato também caracteriza o conjunto de gramáticas brasileiras de língua portuguesa publicadas no século XIX. Em outros termos, seu objetivo resume-se em traçar uma descrição detalhada de como os filólogos e linguistas brasileiros desse momento histórico tratavam o tema da transitividade, bem como investigar os reflexos que tais estudos apresentavam no ensino do português à época. Neste intuito, serão aplicados os parâmetros da pesquisa historiográfica, com base, sobretudo, na doutrina de Koerner (1989), Auroux (1999) e Swiggers (2014), entre outros teóricos da meta-historiografia. No plano metodológico, serão fichadas e analisadas dez gramáticas representativas dos dois modelos teóricos que caracterizam a gramatização do português no século XIX. A expectativa é de que a pesquisa contribua para um melhor entendimento do percurso do pensamento gramatical brasileiro no plano dos estudos sintáticos.

Palavras-chave: Historiografia da Linguística, século XIX, sintaxe, transitividade verbal.